JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XI | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14 | PROPRIEDADE DE MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Quinta-feira, 25 de Dezembro de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 253

EXAMES

Hontem tiveram logar no Collegio Duarte, á Praia de Fóra, os exames dos respectivos alumnos.

Serviram de examinadores os cidadãos: Revm. vigario da vara padre Manoel Joaquim Alvares Soares e o professor Gentil de Alencar Saboia.

Assistio o acto o cidadão commandante da escola de aprendizes marinheiros, 1° tenente Justino José de Macedo Coimbra.

O resultado foi o seguinte:

Primeira classe— Approvado com distincção: Temistocles Francisco da Silva e José de Senna Pereira

Approvado plenamente: Tristão José Ramos e Bernardo Klingles.

Segunda classe—Approvados plenamente: Thomaz Pedro Cotrim Coimbra, Tancredo Abdon Corcin Gevaerd e Amphrisio Theortolisio Pereira.

Approvados: Acilo Laurindo Alves, Godofredo de Bouillon Costa, Ernesto Pedro Carreirão e Leoncio Laurindo Alves.

—

Não compareceram dous alumnos, um de primeira classe e outro da segunda.

CLUB MATTO GROSSENSE

A partida deste Club, annunciada para hontem, não se realisou por motivo d mau tempo, devendo ter logar hoje.

Chegaram hontem á noite, do Rio, os vapores *Cavour* e *Estrella*, este trazendo immigrantes.

BENEFICIO

Não podendo ter logor hontem, foi transferido para sabbado proximo o espectaculo que os *tres bemoes*, auxiliados pelo distincto artista Collantroni Rossi, pretendem realisar em beneficio do Hospital de Caridade.

Hoje á noite, deve chegar do sul o paquete *Rio de Janeiro*.

25 DE DEZEMBRO

O sr. vice-governador resolveu considerar dispensado para as repartições publicas o dia de hoje, em que a Egreja commemora o Nascimento do Redemptor.

Notas correntes

(*Novidades*, de 9 do corrente)

Os governos fracos e desorientados cream situações difficeis e por vezes impossiveis, mesmo para si e para aquelles que os desejam sustentar.

Não ha consciencias que supportem sem insurgir-se o accumulo de erros, intencionaes ou ou não que elles sejam.

Depois, ha coisas evidentes, palpaveis, irrecusaveis que não ha indulto que baste para desculpal-as.

E' escusado declinar factos: que cada um metta a mão em sua consciencia, se é que a tem, e verá.

A verdade é esta: o conceito do poder deixou-se a pequenos e grandes retalhos entre os varios commentarios da opinião.

Deve haver exagêros e ha mesmo organisada uma campanha de difamação.

São, porém, os proprios beneficiados que fornecem o combustivel para suas fogueiras da honra governamental.

Tudo isso, ou, pelo menos, a mór parte disso que ahi se esgarça entre os dentes da maledicencia, provém em parte da pretenção estulta de se querer imitar as liberalidades vaidosas da providencia.

Quem dá, acredita-se no rifão, parece-se com deuses pelas costas.

Bem poderam deixar de parte a modestia, e dizer—parece-se com deuses pela frente.

Mas a coisa publica, a fortuna e o patrimonio do Estado não pertencem aos que governam, meros depositarios daquillo que não é seu e que é do interesse da communhão.

Parece que ha um sabor de deuses nessas riquezas improvisadas pelos acenos do poder.

O beneficiado entrou na sua nova situação, na sua pelle de Creso, cheio de jubilos e de sorprezas.

A sua consciencia, a principio salteada de reticencias, termina por accommodar-se com o proveito, tranquilisa-se e, no seu intimo, atira á cara do beneficiante os gemidos do Estado crivado de onus insupportaveis.

Os governos acreditam fazer proselytos, quando dispertam apenas esfomeadas ambições.

E' dahi que provém essa nuvem ameaçadora de concessões que suffocam os cofres publicos.

E nem sempre, diga-se, são os trabalhos meditados, os serviços, as industrias conscienciosamente examinadas e delineadas que se fazem preferir, não, nada disso.

Ha mestres jubilados em nossas repartições que levam ao cabo um destes tortuosos negocios, pulindo-os, revestindo-os até de respeitabilidade, que, os gatos passam por lebres autenticas e saborosas.

Deu-se porém, uma coisa: no regimen inaugurado: o ministro, póde tanto e póde até valer menos do que os seus subalternos.

Desde o momento em que uma queixa bem elaborada póde pôr fóra um ministro, victima de uma crise nervosa, transitoria, mas em todo o caso irremediavel, a fraternidade forçada simulando uma expontaneidade que não existe da parte dos ministros, se fez sentir em todos os serviços a seu cargo.

A força moral do homem que governa, é, nestes casos, uma verdadeira burla e mesmo uma comedia.

O dever da fiscalisação passou a ser uma cortezia, converteu-se em amabilidade banal de salão, incompativel com a seriedade do serviço publico.

Isto serviu de base a um calculo e constituiu-se em regimen.

Desde então, as esperanças estreitaram-se todas em torno da organisação constitucional, que vai ter irremediavalmente por base a tortuosa educação institucional do periodo da dictadura ouriçada de collapsos e de crispações nervosas.

Nós pertencemos ao numero dos que, talvez, reclamem o silencio em torno do voto, no seio do congresso, que é e não podia deixar de ser, graças á compo ição que lhe deram, a imagem viva, se bem que reluctante, da construcção nacional.

Os paizes onde não existem resistencias sérias em parte alguma, contentam-se com a virilidade simulada e irrisoria de suas syncopes.

Nesta terra, acabamos de vêr, os conspiradores da summidade agacham-se e escondem-se por traz do lixo.

Covardes, até aos faniquitos feminis, elles exploram as energias da boçalidade inconsciente.

E tudo isto é um perigo, é preciso convir, porque ha coisas mais fracas do que tudo isso.

Préga-se a harmonia dos elementos republicanos e nós tambem o pedimos, mas a condição desse pacto talvez tardio, é uma especie de suffocação de todas as consciencias.

Ninguem retrocede de seus erros, vive-se preso, elo a elo, a uma cadeia de desconfianças e de reciprocos terrores.

E' preciso, entretanto, predizer uma coisa: não ha fraqueza que não tenha o seu dia de insurgimento, e os governos que só confiam na força, terminam succumbindo entre as mãos do imprevisto.

Volvei, vós outros, que governais uma nação que tenta reerguer-se, volvei os vossos olhos para os elementos bons e as aspirações sadias do regimen que se quer plantar.

Se não vos serve de exemplo e de advertencia o regimen que succumbio, não desvieis os olhos pelo menos dos factos que estão se produzindo.

Coronel Augusto Fausto de Souza

A noticia da morte deste velho servidor da patria motivou as seguintes linhas, por parte do nosso amigo Christovão Pires:

« A tristissima noticia transmittida pelo telegrapho, do fallecimento do coronel Augusto Fausto de Souza, a 20 do corrente, no Rio, não póde deixar de confranger a generalidade do povo catharinense, que naquelle velho soldado e leal servidor da patria teve um dos mais dedicados e esforçados propugnadores do seu progresso e bem estar.

Ainda está bem viva em nossa memoria o ardor e solicitude que aquelle patriotico e bem intencionado administrador desenvolveu para dotar nossa terra com uma estrada de rodagem para Lages, fazendo em poucos mezes, com escassos recursos, o trecho do Estreito a Theresopolis, unico melhoramento digno de nota que aquella estrada tem recebido nestes ultimos 30 annos.

Empenhado com a generoza idéa de construir a estrada de rodagem para Lages, emprehendeu, pouco depois de sua chegada a esta capital, no rigor do inverno, uma viagem áquella cidade, para conhecer o terreno na estação mais desfavoravel do anno, facto esse que deixou patente sua solicitude e actividade, como administrador.

Caracter franco, nobre e leal, sua politica era promover o progresso moral e material de nossa terra, do que deu eloquentes provas que podem servir de estimulo aos futuros administradores.

A sua curta administração de 9 mezes deixou gravada na memoria do povo catharinense o patriotismo, zelo e honradez do velho militar, a cujo nome rendemos as nossas homenagens.

A' sua illustre familia enviamos pezames.

Desterro, 23 de Dezembro de 1890.

CHRISTOVÃO N. PIRES»

Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 24 de Dezembro

Cambio bancario sobre Londres: 21 1/2.
Libra— 11$400

Bronchite e rouquidão— Está verificado que o unico remedio é o Angico co Telú e Guaco, de Rauliveira.

Caixa Economica

Movimento de 24 de Dezembro

Entrada	2:184$000
Retirada	3.033$213
	849$213
Saldo dos depositos na presente data	839:679$229

THESOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 24 de Dezembro

Barão de Mendes Totta (2° despacho).— Haja vista o dr. procurador-fiscal.

João Manoel da Silveira.— Informe a contadoria.

Edmundo Cabral Monte Claro (3° despacho).— Em vista das informações, concedo a prorogação pedida.

Molestia da pelle — Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira

Haverá hoje missa, ás 8 horas, na capella de N. S. do Parto e ás 5 horas da tarde estará a mesma ella aberta, afim dos fieis visitarem o presepe que, segundo consta, acha-se bem preparado. No proximo domingo haverá tambem outra missa, ás mesmas horas, na referida capella.

CASAMENTO CIVIL

No cartorio do escrivão dos casamentos foram affixados os 2os proclamas dos seguintes contrahentes: Manoel Ferreira da Silva e Luiza Maria dos Santos, Ignacio Machado [illegible] e Maria Rosa de Jesus.

Constipação.—O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira cura radicalmente.

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 24 de Dezembro

Renda geral.....	5:152$234
» especial.....	157$022
» municipal..	680$880
	5:990$136

Tlin... tlin...

LXXVII

Depois do hiate que quasi
Deu á casca junto ao cais,
Novidades de importancia,
Uma só não houve mais...

Novidades...
Quem me dera!
Apanhal-as
Quem pudera!

Em vão esmiuço e busco,
E cato, e procuro... em vão!
As novidades são como
As andorinhos, pois não!

Batem azas,
Vencem mares,
Vão-se em busca
D'outros ares!

Por isso, caros leitores,
Venho dizer com pezar
Que hoje a minha sinetinha
Não pode repinicar.

Porém prometto
Que ella, amanhã
Hade mostrar-se
Bella e lonçã!... (*)

SINETA

(*) Si não fôr amanhã, será outro qualquer dia.

Vale

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CONFABULANDO...

IV

Aqui vai a minha quarta missiva.

Procurando tornal-a um pouco mais alegre do que a terceira, occupar-me-hei deste abençoado cantinho do estado catharinense que se chama—S. José.

Principiarei pela agua da carioca. E' excellente, e merece, por consequencia, a fama que tem.

Pena é que a nossa Intendencia não cuide mais da carioca, cujo estado de asseio não é muito para fazer jus a encomios.

Com pequena quantia e alguma boa vontade, a Intendencia podia conservar a carioca como um brinco, com bastante prazer de todos que ali vão fazer provisão do precioso liquido.

A saude publica deve merecer os mais sérios cuidados de quem tem restricta obrigação de velar por ella, e os depositos d'agua devem ser tratados com o maximo desvelo para que nelles não se accumulem materias que, em decomposição, podem acarretar molestias graves.

— Porque não faz a Intendencia um regulamentosinho para os carros que conduzem passageiros do Estreito para a cidade, afim de cohibir os cocheiros de saltarem da idéa e deixarem os vehiculos abandonados no meio da rua em risco de dispararem os animaes?

E' cousa que pouco custa: dois ou quatro artigos e nada mais.

Nas linhas póde-se evitar de repente seja alguem esmagado.

— E por fallar em carros:— onde existe uma postura que proibia os GUINCHOS aos carros bois que transitam pela cidade?

Desde que quasi todos, ou todos os carros do Passa Vinte andaram por ahi fazendo uma GUINCHARIA de matar o bicho do ouvido, nunca mais se fallou em tal postura.

REQUIESCAT IN PACE, oh! postura!

— Os cidadãos Francisco e João Tolentino mostram-se muito desejosos de introduzir aqui varios melhoramentos, entre outros o da illuminação.

Faço sinceros votos para que taes desejos sejam coroados dos mais brilhantes resultados.

— Este municipio, como ninguem ignora, é o principal abastecedor da capital. Entretanto, é talvez o mais pobre de estradas. Outros, que muitissimo menos concorrem com seus productos áquelle mercado, têm até estradas de luxo, ao passo que S. José, Lages, Coritybanos, Campos-Novos, etc., ahi estão sem vias de communicação, e, por consequencia, luctando com enormes difficuldades para darem sahida aos generos de suas lavouras.

Aquelles municipios não querem jardins, luz electrica, e outras cousas de subida monta; mas reclamam, e com justissima razão, estradas, estradas, estradas e estradas.

Para a Varzea do Braço foi mandada construir uma estrada, que mais parece uma pilheria do que uma estrada:— uma simples picada, e nada mais.

— O aspecto da cidade é um pouco triste, devido a acharem-se as casas, em sua maior parte, pouco limpas.

Não haverá na Intendencia uma disposição qualquer que obrigue os proprietarios a mandarem caiar as casas?

Se não ha, nada se perde em arranjal-a.... mas para ser executada.

Estejam todas as casas bem limpas, bem claras, bem pintadas, e a cidade tornar-se-ha muito agradavel e até attrahente.

— O eleitorado, para bem garantir os interesses de cada municipio, deve impôr a todos aquelles que se apresentarem candidatos ás poltronas da nossa assembléa a condição de advogarem, quanto em suas forças couber, a causa do bem-estar publico.

Não deve fiar-se sómente em palavras bonitas e promessas, porque em épochas eleitoraes cada candidato é um Demosthenes e cada pretendente é capaz de prometter até um pedaço do céo, se o eleitorado lembrar-se de pedil-o, mas, está sabido, sem a menor intenção de cumprir as promessas.

Exija provas, documentos, quaesquer cousas, que obriguem os noivos ás poltronas a cumprirem a sua palavra e o seu programma.

Antes de uma eleição, cada eleitor é conhecido pelo nome, abraçado, beijado, convidado para tomar cerveja, apresentado como um cidadão prestante, intelligente, etc., etc.

Depois da eleição, o novo eleito a ninguem mais conhece e evita até aquelles mesmos que mais trabalharam para eleval-o.

E' preciso, pois, ter-se olho vivo e estar-se preparado para não se acreditar nos cantos das serêas politicas.

Cartas na meza:

— O senhor quer ser deputado?

— Sim, senhor.

— Pois então tem de assignar um documento pelo qual se obrigue a promover taes e taes melhoramentos para o municipio.

— Mas eu prometto....

— Nada; já estamos cheios de promessas. O estratagema é já muito sediço. Nós agora o que queremos é o preto no branco. Assigna?

— Porém....

— Então, meu caro senhor, vá pregar a outra freguezia. Muitos outros a quem temos dado os nossos votos, prometteram mundos e fundos, e deixaram-nos a vêr navios. A cousa agora fia-se mais fino. Ou assigna, ou não tem poltrona.

E' o unico meio de fazer com que os municipios prosperem, com que haja boas estradas, com que se façam solidas pontes, com que tudo caminhe emfim.

Isto de pescar os votos do eleitorado e ir-se depois para a assembléa fazer cabedal do que muitas vezes não se pesca e deitar-se discursos sobre sociologia, não serve.

Desde que o eleito vai lucrar, é preciso que o eleitor lucre tambem.

Se os eleitores dão os seus votos para ficarem depois no— ORA VEJA,— então é melhor que vão divertir-se com os carangueijos do Patural.

— Approxima se o 1° de Janeiro, dia de verdadeiro movimento aqui, por causa da festa do Bom-Fim. Esta cidade torna-se um encanto: de toda parte vem gente para assistir á procissão. Permitta Deus que seja magnifico o dia 1° de Janeiro.

— No dia 6 teremos tambem a festidade de S. Benedicto, um santo muito milagroso e preto, a quem muito respeito como a todos os santos da côrte do céo.

O que quero é vêr nesses dias a sociedade musical do meu velho amigo Antonio Souza arrebatar o povo com as notas melodiosas dos seus instrumentos, acompanhando galhardamente as procissões e fazendo jús ao applauso de todos, que devem estar satisfeitos com esse melhoramento devido aos esforços, ao capricho e á dedicação do intelligente professor publico.

JOSÉ DO CORREGO

S. José, 23 de Dezembro de 1890.

COMMUNICADO

Representação da minoria

II

O nosso primeiro artigo, relativo a este assumpto, causou no seio da opinião publica a mais sympathica impressão, merecendo até os mais francos applausos de alguns chefes politicos das antigas parcialidades. Infelizmente, porém, constou-nos ter causado, no governo do Estado, impressão completamente diversa, provocando até, segundo fomos informados, a seguinte opinião de um alto funccionario:—com essa abnegação e amôr por principios, melhor será deixarmos o POLEIRO!

Sendo essa informação verdadeira, o que não podemos crer, procura o governo do Estado fugir á fiscalisação e analyse de seus actos, compromettendo gravemente a sua moralidade e sacrificando o programma republicano e atacando os principios democraticos, regimen de opinião de que se diz ser orgão.

Si o governo pretende representar a vontade e a confiança popular, não póde, de modo algum, deixar de inspirar-se na opinião publica, que aceitou a nova fórma, proclamada pela incomparavel revolução de 15 de Novembro, fórma esta que tem por lemma:—viver ás claras.

Si o governo impedir, portanto, a representação da minoria, principio fundamental do systema democratico, procederá contra o regimen da opinião, obstando que esta se manifeste.

Exclusão completa, disse J. M. Quimper, na sua obra de direito politico geral:— só pódem fazer os idiotas ou os dementes, isto é, aquelles a quem a natureza ou enfermidades supervenientes os hão privado do discernimento para julgar.

Negado este principio, portanto, chegaremos a oppressão e a violencia, fazendo-nos crêr que falta ao governo o altruismo necessario, para desprender-se das preoccupações egoisticas, que o dominam. Negado este principio, repetimos, o que será o futuro congresso? Que confiança poderá elle inspirar ao povo, se a parte da opinião fôr eleita representar-se?

Teremos, portanto, o congresso unanime, que não representará a opinião publica de todo o Estado.

Nesta questão de suma importancia, bastante complexa, porque envolve em si principios fundamentaes do systema republicano, de certo que o governo, por meio de seu orgão official, não deve fugir á explicação de que carece o povo, para que este não se convença de que os poderes publicos impedem a representação da minoria, por sentirem-se fracos diante do eleitorado catharinense.

No artigo seguinte demonstraremos a opinião dos mais illustres pensadores, de publicistas notaveis e de grandes politicos, sobre a representação da minoria nos corpos legislativos.

* *

SECÇÃO LIVRE

Congresso do Estado

Antonio Pereira da Silva Oliveira, negociante

Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico

Dr. Alexandre Marcellino Bayma, medico

Alferes Francisco de Salles Brazil, militar

Severo Francisco Pereiro, negociante

Christovão Nunes Pires, industrial

José Luiz de Sant'Anna, negociante

Coronel Manoel da Silva Farrapo, capitalista.

Fausto Augusto Werner, professor

José de J. Cordova Passos, advogado

Elyseu Guilherme da Silva, pharmaceutico

Libero Guimarães, negociante

João da Silva Medeiros, negociante

Padre Cypriano Buonocore, vigario

Francisco Gonçalves da Silva Barreiros, proprietario

Ernesto Canac, industrial

Germano A. Lepper, negociante

Luiz Nunes Pires, empregado publico

Raymundo Antonio de Faria, negociante.

Antonio Liberato, negociante.

Seriedade

FOLHETIM 135

A ESTALAGEM

POR

PAULO MAHALIN

SEGUNDA PARTE

Atrides de aldeia

XII

CAPITULO DE CONFIDENCIAS

O sol entrava pela janella e cortava o quarto de linhas horizontaes, nas quaes dansava um pó impalpavel carregado de atomos de ouro. Essas linhas alongavão-se até a cama do convalescente. Para que a luz e o calor não o acordassem. Denisia cerrou as cortinas. Denisia fez signal ao rapaz que se approximasse.

Sente-se aqui ao meu lado, disse ella.

Elle obedeceu.

Ella tornou:

—Voltemos a Florença Arnould, aquella que outr'ora chamava-me sua mãi e que hoje eu chamo minha irmã.

.....

Nesse momento a Benjamina chegou ao pavilhão.

Entrou na sala, e não encontrou ninguem, porque a ama de Gervasia a tinha mandado á aldêa buscar leite quente para o almoço do seu hospede. A menina estava habituada a ir procurar a amiga no seu quarto. Subio, pois, a escada. Conversavão no primeiro andar. Mas não era a voz da criadinha que respondia á voz da moça. Era a do tenente. A Benjamina, que chegava ao patamar, parou bruscamente. O seu passo era tão leve, que os dous interlocutores não o ouvirão.

—Ah! sim, dizia o tenente, Florença, a lo rinha do *Gallo na Massa*, uma bonita menina!

—Uma menina honesta, apoiou Denisia e que fará uma esposa honesta.

O rubor subio vivamente ao rosto do rapaz, que perguntou:

—Por que diabo me dizes isso, irmãzinha?

O olhar meigo e melancolico de Denisia não o deixava.

A moça respondeu:

—Porque affirmarão-me que você a ama, Felippe.

Florença tinha ido mais depressa do que de costume. Geralmente ia a passo lento de Vittel aos Armoises. Esse trajecto, da estalagem materna, onde morria, por assim dizer, sentindo que morava ao lado do crime, ao pavilhão do couteiro, que a irmã de Felippe enchia de uma atmosphera de tristeza apenas esclarecida por momentos, era para ella como uma tregua em que a sua fronte, cheia de cuidados, alliviava-se na solidão e onde os seus grandes olhos azues pensativos alegravão-se com o espectaculo da natureza em festa.

Por que foi, então, que nessa manhã a menina corria tão apressadamente pelo caminho empoeirado dos Armoises, semparar para colher as flôres do campo? Por que foi que ao subir a escada do pavilhão, que ia ao quarto da sua companheira, a sua face palli da enrubeceu quando ouvio a voz do bello gendarme? Por que ella apoiou-se, arfando, á porta desse quarto, esperando a pergunta da moça ao irmão e que pareceu prestes a desfallecer ao ouvir a resposta deste a esse pergunta?

.....

— Eu amar? Benjamina? replicou Felippe. Que lembrança essa, minha Denisia! se foi o teu dedinho que te contou essa grande mentira, é preciso castiga-lo severamente, porque é um tagarela imprudente...

O coração da Florença parecia querer estourar e as suas palpebras humedecerão se de lagrimas.

O official continuou alegremente:

—Além disso, que sei eu de amar? Onde diabo teria eu aprendido? A guerra nunca me deu tempo para divertir-me com essas bagatellas da vida!

—Meu irmão, interrompeu Denisia com firmeza branda, peço-lhe que me responda como eu pergunto: seriamente... E' verdade que Florença attrahio a sua attenção?

—Creio que ella attrahio á minha attenção. Quem não lhe prestaria attenção? Ella é encantadora.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Congresso do Estado

GAPA PATRIOTICA

Severo Francisco Pereira, negociante

Raymundo Antonio de Faria, negociante

Fausto Augusto Werner, professor

Luiz Nunes Pires, empregado publico

Manoel Antonio Fontes, negociante

Herculano Mäynarte Franco, capitalisa

Chrisovão Nunes Pires, industrial

Emm[illegible]uel Liberato, negociante

Ernea[illegible] Canac, industrial

José [illegible] Cordova Passos, advogado

Ely[illegible] Guilherme da Silva, pharma[illegible]

Dr. [illegible]lexandre Marcellino Bayma, [illegible]edico

Cor[illegible] Manoel da Silva Farrapo, capitalista

Fran[illegible]co Gonçalves da Silva Barr[illegible]s, capitalista

Janua[illegible] José de Mendonça, negocia[illegible]

Tene[illegible] coronel João Ferreira de Mello, negociante

Dr. Frederico Brustlein, industrial

Guilherme Krieger Junior, negociante

Antonio Pereira da Silva Oliveira, negociante

Eraninco Gery Kamensky, negociante.

Os independentes

O Sr. Dr. Saldanha Marinho e a evidencia dos factos

Attestoque, soffrendo ha muitos annos bronchite asthmatica e forte ronquidão sempre que me exponho á humidade, tenho tirado grande proveito do XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUACO (Peitoral Catharinense), preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, sem que me tenha sido preciso algumas vezes tomar mais de um vidro para sentir immediato allivio.

Desterro, 8 de Dezembro de 1890 — Assignado, *Joaquim Saldanha Marinho Filho*, Engenheiro.

Pela Magistratura

Declaro que, tendo soffrido ultimamente de uma forte bronchite, com muita tosse e ronquidão, achei immediato allivio no XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, habeis e laboriosos Pharmaceuticos desta cidade.

Desterro, 1° de Dezembro de 1887.—O Juiz de Direito, *Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.*

EDITAES

Delegacia de Terras e Colonisação

De ordem do cidadão delegado do Inspector Geral de Terras e Colonisação neste Estado, convido os Srs. Alberto Gavaerd, José Agostinho Demaria, João Bonfante Demaria e Raulino Horn & Oliveira, concorrentes cujas propostas foram preferidas para alimentação, embarque e desembarque e fornecimentos aos immigrantes durante o anno de 1891 a se apresentarem nesta Repartição, afim de assignarem os respectivos contractos, depositando, previamente a competente caução.

Delegacia de Terras e Colonisação em Santa Catharina, 22 de Dezembro de 1890.—O official, *Paulino Alvaro de Gouvêa.*

Capitania do Porto

De ordem do cidadão capitão do Porto deste Estado, faço constar aos proprietarios e patrões das embarcações do trafico do porto e do interior e tambem as de simples recreio, que dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste Edital, devem comparecer nesta repartição afim de receberem as licenças annuaes, conforme determina o art. 76 do regulamento, e que não lhes serão concedidas sem que apresentem os documentos comprobatorios de haverem satisfeito as repartições fiscaes, incorrendo os infractores na multa comminada no citado artigo.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 24 de Dezembro de 1890.—*Dorval Augusto Gomes*, secretario.

DECLARAÇÕES

COLLEGIO CARDOSO

Rua Alvaro de Carvalho n. 3

Este collegio reabrir-se-ha a 2 de Janeiro proximo.

No estabelecimento distribue-se o programma dos estudos.

Desterro, 24 de Dezembro de 1890.—*João da Silva Cardoso.*

OS ADVOGADOS

ARTHUR F. DE MELLO

E

BACHAREL CARLOS PASSOS

Aceitam causas em qualquer comarca do Estado e tem seu escriptorio de advogacia á rua da Republica (placa), onde podem ser procurados das 10 ás 4 horas da tarde.

Residencia—Rua do Generalissimo Deodoro—Desterro.

ANNUNCIOS

AMPHILOQUIO NUNES PIRES

✝ Sabbado, 27 do corrente, em a igreja de N. S. do Rozario, será resada, ás 7 1/2 horas, uma missa por alma de **Amphiloquio Nunes Pires**, cuja familia convida aos parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião.

ESPLENDIDO

PARA O NATAL

CARTÕES

com flôres, proprios para presentes.

LICOREIROS E GALHETEIROS

LAVATORIOS

completos.

APPARELHOS

para crianças.

Mesinhas bordadas

BRINQUEDOS

variados.

Bonecas

do tamanho de um metro e vestidas.

Finalmente, venham freguezes: barato, bonito e bem gosto.

RUA JOÃO PINTO

A BRAZILEIRA

FESTAS! FESTAS!

—Oh! prima Biloca,—disse um dia destes o nhonô,—sabes quem tem umas cousas bonitas para festas? Não sabes?

—Não. Quem é?

—Pois não sabes? E' o Savedra... o Savedra do hotel do Globo, o Savedra da rua José Veiga n. 30.

—Sim?

—Ouve lá, e podes admirar-te á vontade. Tem umas caixinhas, que são mesmo um encanto, para encher de doces e confeitos; tem pastilhas ainda mais doces do que mel; tem queijos prata de se lamber os beiços e pedir mais; tem bocetas de figos, de ameixas, de passas, de fructas crystalisadas vindas de França. Porque não pedes ao papá que me compre uma caixinha de favas de licôr, e confeitos prateados?... Pede tambem ao teu namorado que te compre uma..

—Não, eu não peço...

—Pede, tôla; e si elle torcer o nariz, dize-lhe que não queres mais saber delle...

—Não, nhonhô, não é preciso em pedir.. Elle bem deve saber que uma namorada recebe sempre com prazer um mimo do seu predilecto... Além d'isso, todo mundo sabe onde é o Savedra, que vende cousas muito bonitas e por um preço, que é o mesmo que dar de presente..

FESTAS! FESTAS!

AO SAVEDRA

30 — RUA JOSÉ VEIGA — 30

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia, ragantina de Mendes Bragança & popular, e acha-se á venda n'esta cidade—PHARMACIA POPULAR.

ODONTINE

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação para limpar os **DENTES**

Pote. . . . . 1$500

Em todos os armarinhos e barbeiros

RAULINO HORN & OLIVEIRA

depositarios

15 RUA JOSÉ VEIGA 15

Piano

Vende se um piano um pouco usado por preço commodo.

Para tratar á rua Tiradentes, n. 30.

João Moritz

FAZENDAS

de varias qualidades e vestidos em caixa, chapéos modernos para senhora, leques chinezes, caixas de musica, e finalmente muita cousa boa e bonita recebeu de Pariz.

A BRAZILEIRA

PEITORAL CATHARNENSE!

Xarope de Angico composto

COM

Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias, conforme e attestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
Dr. Frederico Rolla, medico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
José Lino Alvares Cabral, negociante
Antonio Freyesleben, industrial
Antonio Alves Ferreira, photographo
Major Jesuino Antonio da Silveira
Manoel Geminiano de Gouvêa, negociante
Thomaz Teixeira Couto, artista
Pedro David Talimberg, negociante
João Muller, negociante
Deolinda Rosa de Jesus
Capitão Mariano Mase
João Francisco Regis Junior, negociante
Henrique Bergmann, negoeiante
Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
Lydio Martins Barbosa, guarda-livros
Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphiloquio Nunes Pires, professor
Dulce Baptista de Oliveira
Bernardino José dos Santos, machinista
Rodolpho Candido da Natividade, machinista
Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenere, devido não só aos seus salutares effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, o preço ao alcance de todos!

Frasco . . . 1$500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA—DESTERRO

[illegible] do Estado foi approvada a mi[illegible] a celebrar se [illegible] Soares de [illegible] e cus[illegible]

o paquete AYMORÉ, [illegible] immigrantes para o [illegible] Rio Grande do Sul, e [illegible] o paquete RIO PARANÁ.

RE[illegible]

SEM DIETA

Especificos

EUGENIO MA[illegible]

RIO DE

Auctorisados por decreto m[illegible] Hygiene da Republi[illegible]

Laurea dos com medalh[illegible] 1ª classe no Brazil, Paris, An[illegible] Prata e Berlim

MAGE[illegible] Pharmaceutico, R[illegible]

GUAR[illegible]

Economicos

26 de Deze[illegible]

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias a pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas, rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta amusla exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

Alexandre Nicolich

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffer. de Blumenau

deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO COMMERCIO 15

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

LOTERIA DO MARANHAO

300:000$000

NOVO PLANO

Premios de cada serie

1	Premio de	12:000$
1	» »	2:000$
1	» »	500$
2	« » 200$	400$
6	« » 100$	600$
10	« » 60$	600$
2	Approximações de 100$	200$
2	« « 60$	120$
2	« « 30$	60$
9	Dezena 1° premio 30$	270$
9	« 2° « 20$	180$
9	« 3° « 10$	90$
99	2 finaes 1° « 10$	990$
99	« 2° « 10$	990$
990	termin. 1° « 5$	4:500$
990	« 2° « 5$	4:500$
2052	premios no valor de	28:000$

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS INTEGRALMENTE

ESTA LOTERIA COMPÕE SE DE 10,000 BILAETES, Á 4$000

O agente das loterias do Maranhão chama a attenção do publico para este importante plano, o mais vantajoso pela sua boa organisação.

Com 4$000 (cinco quintos de cada serie) recebe-se 12:000$ e com 800 réis (um quinto) 2:400$000.

São premiadas as dezenas do 1°, 2° e 3° premios, as duas letras finaes dos 1° e 2° terminações dos 1° e 2°.

OS PREMIOS SÃO PAGOS NESTA CAPITAL

Remette-se bilhetes para as localidades, sem cobrar se commissão alguma, e bem assim remette-se as listas gratuitamente.

O AGENTE

João dos Santos Mendonça

DESTERRO—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do [illegible] em Paris, em casa FERRÉ, Ph[illegible]

LIQUOR

[illegible] não póde-se [illegible] de repente seja esmagado.

— E por fallar [illegible] onde existe um [illegible] philia os g[illegible] bois que [illegible] ade? De[illegible]

QUIM RAULIVERA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE

E CONFORTA O ESTOMAGO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA

LIQUOR STOMACHIC

LIQUOR STOMACHIQUE

Calçado!

NICOLÁO CANTISANO

acaba de receber, pelo ultimo paquete, directamente de Paris e Inglaterra, um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças

PREÇOS SEM RIVAL

RUA DA REPUBLICA

(ESQUINA DA RUA TRAJANO)

O 'JORNAL'

Precisa-se de vendedores para esta folha.

PRODUCTOS DE

J. P. LAROZE

Aprovados pela Junta de Hygiena do Brazil

2, RUA DES LIONS-ST-PAUL

PARIS

Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao

Iodureto de Potassio

Remedio infallivel contra as *Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundario e terciarios*, etc., etc.

Xarope Laroze

de casca de laranja amarga

Recommendad por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao

Proto-Iodureto de Ferro

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao

Bromureto de Potassio

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Attenção

Pede se á pessoa que ao passar pela rua Trajano achou um alfinete com brilhantes, o obsequio de restituil-o na casa n. 10 da mesma rua. Gratifica se.

QUEIJOS DE MINAS

o que ha de melhor, e superior Xarque novo de Montevidéo no armazem de Francolino Camêu & Cª.

RUA DE JOÃO PINTO

esquina da de Saldanha Marinho

DOENÇAS DO

ESTOMAGO

PASTILHAS e PÓS

PATERSON

(Bismuth e Magnesia)

Recommendadas contra as **Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Apetite e Digestões difficeis**; regularizam as **Funcções do Estomago e dos Intestinos.**

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francese e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Phco em PARIS

AOS PADEIROS!

O abaixo assignado vende a sua padaria na Palhoça, com casa e todos os utensilios e boa freguezia, por não ser o officio compativel com a sua saude. Informações na sua casa.

Luiz Emmel.

LOJA DE FAZENDAS

DE

André Wendhausen & C.

RUA JOSÉ VEIGA I B

Um completo sortimento de chapéos de sol, da e de alpaca, o que ha de melhor e mais mo

Casimiras, variadissimo sortimento, padrões de especiaes.

Brins de linho branco e de cores, proprios presente estação, o que ha de melhor no gener

Grande e variadissima partida de chitas elegantes os gostos.

Chapéos de lebre modernos de todos os preços.

Diagonaes francezes, azul ferrete.

Flanella americana, pannos de casimira (nesse ramo não temos competidor!).

Merinós pretos, completo sortimento.

Morins, algodões, riscados, e outras fazendas.

Camisas francezas para homens, importadas directamente.

Continuamos no nosso inabalavel costume de vender com pouco lucro

RUA JOSÉ VEIGA I B

CALOS! CALOS!

Maynardina

O GRANDE EXTRACTOR DE CALOS

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Fabrica dos afamados Productos Raulieira

CAPSULAS RAQUIN

DOENÇAS SECRETAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

ESTAS CAPSULAS **CURAM SEM EXCEPÇÃO** OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS

100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA.

COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECÇÃO RAQUIN.

MUITO UTIL TAMBEM COMO **PRESERVATIVO** EXIJA-SE A ASSIGNATURA **RAQUIN** e o Sello official do Governo Francez.

FUMOUZE-ALBESPEYRES, 18, FAUBg St. DENIS PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS

CHARUTARIA

DO

MENDONÇA

Recebeu directamente da Bahia, grande quantidade de charutos dos melhores fabricantes: José Cardozo e Dannemman & C., e de Simas.

Charutos em caixa de 100 a 5$000, 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000.

Charutos em caixa de 50, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 4$500 5$000, 6$000, 7$000, 8$000.

Charutinhos encapados, milheiro 5$500 e 6$000.

Fumo disfiado em lata de 100 grammos até 5 kilos, a 1$300, 1$400, 1$500, 1$800, 2$000 e 2$500.

Ditos superior a 3$000, 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000.

Fumo em rolo, kilo a 1$400 1$500, 2$000 e 3$500.

Fumo picado, a 1$200, 1$500, 1$800, 2$000, 2$500, 4$000.

Além destes preços fazemse o desconto de 5 %—valor maior a 50$000.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA N. 2

João dos Santos Mendonça

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos fabricantes e proprietarios

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina